



Trabalhos Científicos

Título: Habilidades Sociais E Autoestima De Adolescentes Em Situação De Acolhimento

Autores: CLÍVIA MAIZA BEZERRA SILVESTRE GALINDO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), RAQUEL MOURA LINS ACIOLI (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ-PE), MARIA LUIZA CARVALHO DE LIMA (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ-PE), ALICE KELLY BARREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), VIVIANE COLARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO E UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Na adolescência, habilidades sociais são de grande relevância para formação da identidade social. Um repertório social bem elaborado depende de recursos tanto ambientais quanto individuais. Adolescentes em situação de acolhimento apresentam maior risco de comprometimento no desenvolvimento social, tendo em vista a vivência em contextos marcados por violência, negligência ou condições de privação social. Fatores individuais, como a autoestima, podem exercer forte influência nessas trajetórias, podendo até mudar seu rumo. Considerando a dificuldade de acesso e a escassez de estudos com relação a adolescentes em situação de acolhimento no Brasil, o presente estudo objetivou descrever o repertório total e das classes de habilidades sociais (empatia, autocontrole, civilidade, assertividade, abordagem afetiva e desenvoltura social) e avaliar a associação do repertório social encontrado com a autoestima e com fatores sociodemográficos (sexo e idade) de adolescentes em serviços de acolhimento em uma das capitais do Nordeste do Brasil. Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo e analítico. A amostra compreendeu 53 adolescentes, entre 10 e 18 anos, acolhidos em oito instituições. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (529.615/2014). A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e julho de 2014 por meio de entrevista. O instrumento foi composto pelo Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes, Escala de Rosenberg e questões isoladas relacionadas ao sexo e à idade. Frequências absoluta e relativa, média e desvio padrão foram empregados para descrever os participantes do estudo. Para análise de dados, teste T e teste de qui-quadrado foram empregados com nível de significância de 0,05. No escore total das habilidades sociais, a maioria (69,7%) apresentou repertório satisfatório e, pouco mais da metade, baixa ou média dificuldade (50,9%). Apenas na desenvoltura social (71,7%) e na civilidade (52,8%) a maioria apresentou repertório deficitário. Baixa autoestima relacionou-se a déficits na assertividade ($p=0,00$), desenvoltura social ($p=0,02$) e autocontrole ($p=0,04$) e a uma maior dificuldade no autocontrole ($p=0,04$). Adolescentes mais novos apresentaram maior dificuldade na assertividade ($p=0,02$). Considerando que fatores individuais interagem dinamicamente com fatores contextuais para formação do repertório social, ambientes de risco, por si só, não parecem determinar trajetórias de desenvolvimento desfavoráveis na amostra estudada. Tais achados levam a crer que, apesar da complexidade da história de vida desses adolescentes, há fatores que favorecem o desenvolvimento de habilidades sociais. A baixa autoestima encontrada na maioria desses adolescentes, e sua relação com uma maior prevalência de déficits em algumas classes de habilidades sociais, alerta sobre a responsabilidade social com esse grupo, em que se pesem estratégias de fortalecimento da autoestima e, consequentemente, das habilidades sociais.